



## MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

# O VERDADEIRO ESTADO FINANCEIRO

Quando, em 18 de outubro de 2021, o novo executivo tomou posse na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, sabia que dias difíceis se avizinhavam, pelo conhecimento prévio que trazia dos documentos públicos de prestação de contas do Município e pelo muito que estava à vista. Mas nunca, em nenhum momento, calculou que a gestão tivesse sido tão ruínoza e tão danosa para os reguenguenses. Encontrou contas desequilibradas, mas também, e sobretudo, uma Câmara de costas viradas para os munícipes, de costas viradas para os seus funcionários, uma Câmara virada para dentro, centrada numa política absolutamente despesta e onde é difícil ver, na vida real das pessoas, retorno desse modelo de governação. Reguengos de Monsaraz merece saber, os reguenguenses têm que saber, de que forma o seu concelho foi (des)governado durante décadas e o seu dinheiro desbaratado em atividades de retorno duvidoso e, pelo contrário, porque não foi empregue na melhoria da qualidade de vida de quem aqui vive e trabalha todos os dias. Os reguenguenses merecem saber que temos dinheiro a devolver de despesas não elegíveis em projetos financiados, o que revela uma total falta de planeamento, que os funcionários municipais trabalham em condições medievais, que cada um de nós tem parte numa dívida arranjada pelos anteriores executivos de mais de 20 MILHÕES DE EUROS! Que mesmo com tanto dinheiro gasto não temos médicos, os jovens não têm oportunidades, não vivemos em nada melhor do que nos concelhos vizinhos onde não há dívidas. Agora, chegou o tempo de saberem.

**Marta Prates**

Presidente da Câmara Municipal

## A DÍVIDA

VALOR DA DÍVIDA A 30/9/2021

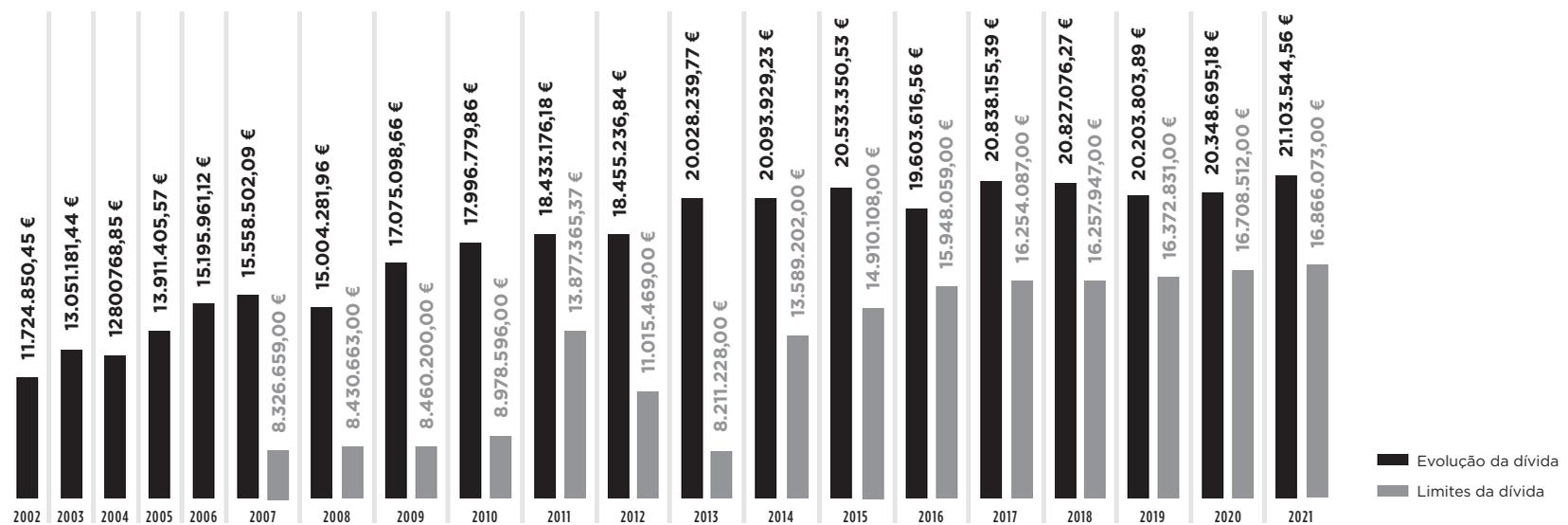
**21.103.544,56 €**

O valor real da dívida que o atual executivo municipal encontrou no dia 18 de outubro de 2021, no início das suas funções, foi de 21.103.544,56€. Ao olharmos para a evolução da dívida nos últimos 20 anos constata-se uma linha de ação de grande irresponsabilidade pela gestão das contas públicas e pela garantia da sustentabilidade futura desta Câmara e da vida dos reguenguenses.

A dívida aumentou nos últimos 20 anos em 10 milhões de euros. Só nos últimos meses de governação o anterior executivo aumentou a dívida em um milhão e meio de euros.

Verificamos também que desde que, por imposição legal, as autarquias são monitorizadas e lhes são definidos os limites de dívida, o Município de Reguengos de Monsaraz nunca conseguiu cumprir com um valor igual ou abaixo do definido como limite da dívida. Manteve-se sempre endividado acima do limite.

Para além de se verificar um aumento da dívida anual à ordem dos 700 mil euros, quando o atual executivo iniciou as suas funções deparou-se com uma previsão de fundos **NEGATIVOS** até ao final do ano de **431.828,94 €** ou seja, os compromissos já assumidos pelo anterior executivo para o ano de 2021, em outubro, já eram superiores a todas as receitas em mais de 400 mil €.



### DÍVIDA A FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

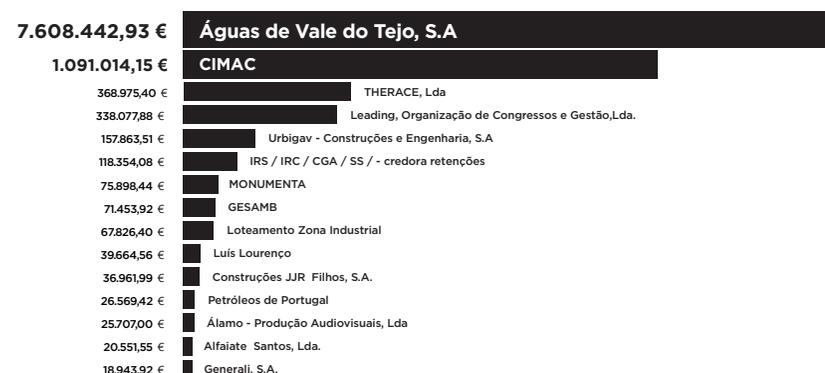


Gráfico dos principais credores

### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES



O prazo médio de pagamento a fornecedores conheceu uma evolução positiva até 2020, ano em que atingiu 16 dias. Contudo, em 2021 voltou a derrapar para os 52 dias. O atual executivo deparou-se também com o acumular de **102.573,21 €** em trabalhos já executados por terceiros sem qualquer procedimento administrativo, ou seja, trabalhos já executados sem os devidos processos de adjudicação.

A dívida a fornecedores e credores a 30/9/2021 era de **10.215.235,08 €**.



VALOR DA DÍVIDA À BANCA A 30/9/2021

**10.421.606,56 €**

O presente gráfico serve para demonstrar como o futuro deste município e da melhoria da qualidade de vida dos Reguenguenses se encontra totalmente comprometido até 2035, com um valor de amortização anual à banca de cerca de 800 mil euros nos próximos 12 anos.

Existem atualmente ativos 27 empréstimos a entidades bancárias.



7.112.933,26 €



1.706.253,3 €



705.966,16 €



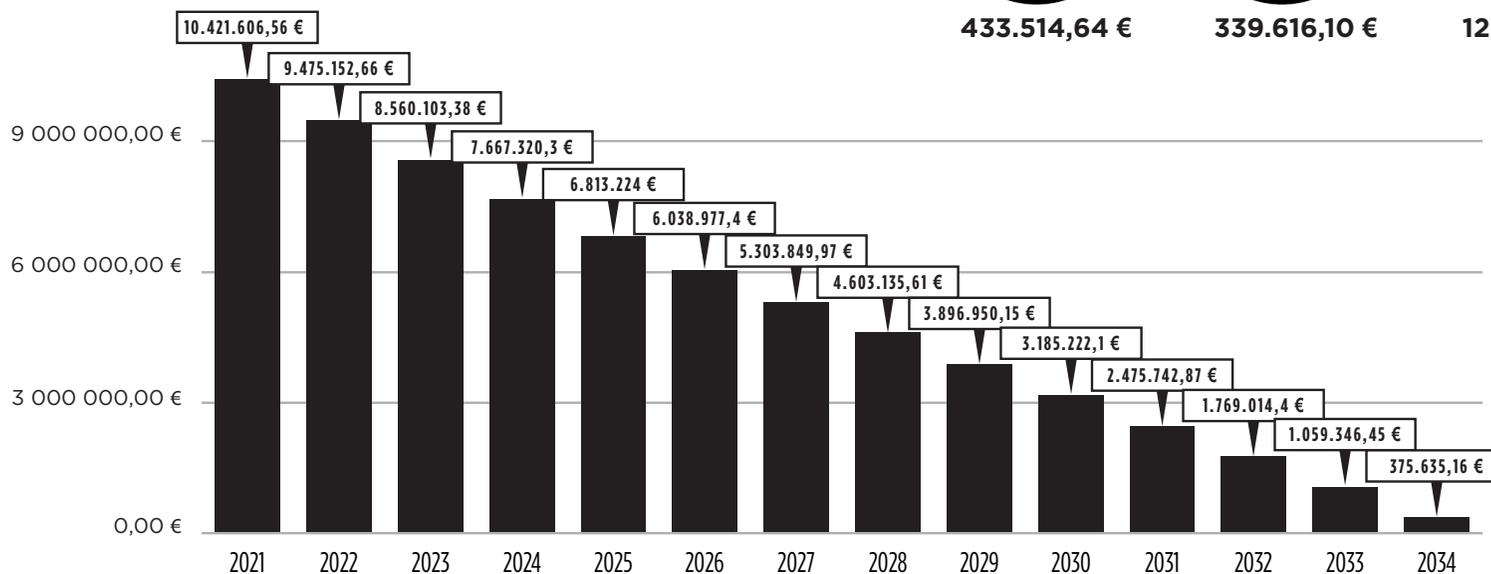
433.514,64 €



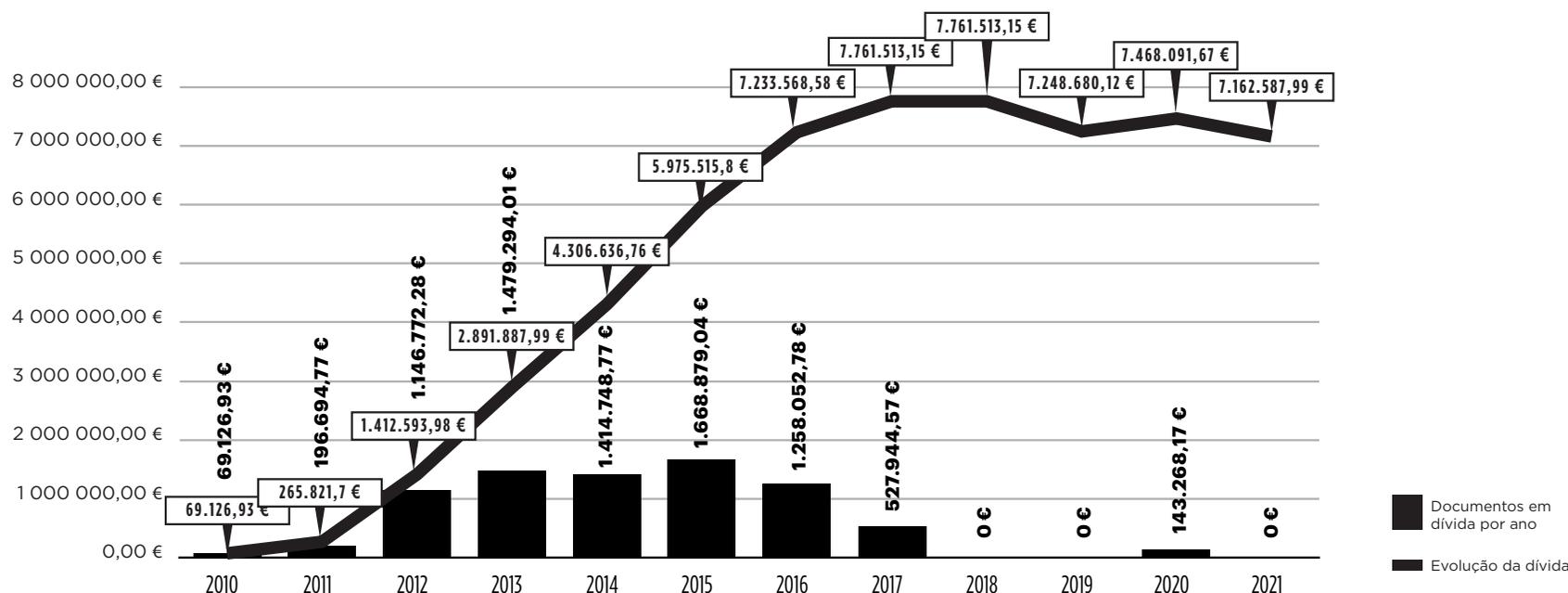
339.616,10 €



123.323,10 €



Em relação à dívida à Sociedade Águas do Vale do Tejo (AdVT), entidade gestora em alta do fornecimento de água e de tratamento dos esgotos domésticos, o Município de Reguengos de Monsaraz após o acordo de regularização da dívida (ARD), em 2018, reconheceu como sua dívida 7.761.513,15 €.



Analisando o gráfico da evolução da dívida à AdVT verifica-se um grau de incumprimento relativamente a um fornecedor de um bem essencial, a água, e prestador de um serviço basilar para o ambiente, o tratamento de água residual que é devolvida ao meio ambiente. É tão mais grave porque o Município de Reguengos de Monsaraz ao longo dos últimos 11 anos, sempre cobrou aos munícipes as respetivas tarifas de água e saneamento.

Mais uma vez, a sustentabilidade deste município foi comprometida para os próximos 25 anos, tendo que amortizar 600 mil euros ao ano, para além da já referida amortização à banca.

Importante referir ainda que o município efetuou dois Acordos de Regularização de Dívida, um em 2018 no valor de 7.398.811,62 € e o segundo, em 2021, no valor de 143.268,17 €. À Sociedade Águas do Vale do Tejo o Município (os Reguenguenses) pagará mais de 2 milhões de euros em juros: 2.108.730,56 € e 25.326,23 € respetivamente a cada ARD.

Ainda a respeito da AdVT, o Município de Reguengos de Monsaraz desde 2009, e para os 25 anos seguintes, recebia um valor anual de renda pela cedência de infraestruturas suas, nomeadamente reservatórios de água, condutas adutoras de água e emissários de saneamento básico, na ordem dos 20 mil euros. Em 2014 o executivo municipal da altura **efetuou a antecipação de todas as rendas, dos 20 anos seguintes**, num total de 588.428,00 €, valor esse **TOTALMENTE GASTO** deixando uma vez mais comprometidas as receitas municipais correspondentes até 2034.

Os próximos dados referem-se à situação, a 18/10/2021, dos pagamentos efetuados pelo Município relativos aos apoios concedidos às freguesias, bombeiros voluntários, associações sociais, culturais e desportivas.

## Quanto devíamos às Freguesias?

	Freguesia Corval	Freguesia Monsaraz	Freguesia Reguengos	União Freguesias Campo e Campinho
Acordos de execução (compromisso)	29.031,68 €	45.406,68 €	20.306,68 €	53.038,36€
Contrato interadministrativo (compromisso)	29.326,96 €	41.743,98 €	28.620,60 €	33.387,12 €
<b>TOTAL COMPROMISSO</b>	<b>58.358,64 €</b>	<b>87.150,66 €</b>	<b>48.927,28 €</b>	<b>86.425,48 €</b>
Faturado até 30/09/2021	43.772,64 €	46.540,66 €	55.523,28 €	64.822,48 €
Pago até 30/09/2021	29.186,64 €	31.030,66 €	37.019,28 €	43.219,48 €
Por pagar a 30/09/2021	29.172,00 €	56.120,00 €	11.908,00 €	43.206,00 €

Em 30 de setembro de 2021, o Município registava um total, em dívida, de **140.406,00 €** às Freguesias do Concelho, encontrando-se todos os protocolos assinados em incumprimentos.

## Quanto devíamos aos Bombeiros?

	EIP	Apoio - Requalificação do edifício	Subsídio Bombeiros (60.000€)
Compromisso	27.888,89 €	29.895,5 €	0 €
Lançado até 30/09/2021	20.160,43 €	0 €	0 €
Pago até 30/09/2021	20.160,43 €	0 €	0 €

À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz o Município devia, na mesma data, **97.623,96 €**.

## E às Coletividades?

Às Associações desportivas do concelho o montante em dívida era, no último dia do mês de setembro, **54.450,00 €**.

Às Associações de caráter cultural devia **49.383,33 €**.

Às Associações de caráter social a dívida era de **5.450,00 €**.

## Os Orçamentos Participativos em Atraso

### Deve ser caso único em todo o País.

O Orçamento Participativo existe praticamente em todo o país e consiste num mecanismo de democracia participativa, que dá aos cidadãos a possibilidade de integrarem uma obra por si escolhida (com um valor máximo estabelecido pelo Município) no orçamento Municipal do ano seguinte. O Executivo anterior promovia, anualmente, o Orçamento Participativo, mas **deixou por cumprir 17 projetos** (60% dos projetos aprovados em 5 edições) num total de **445.000,00 €**.

### Projetos aprovados por executar:

1. Reestruturação do Parque Outeiro XXI
2. Alcatroamento da via de acesso a residências da Quinta Cabeça Aguda
3. Parque Desportivo na Urbanização Tapada do Carapetal
4. Substituição de Campainha na Escola Básica António Gião em Reguengos de Monsaraz
5. Lombas redutoras de velocidade na Rua Dr. Mário Jacinto Machado
6. Construção de quiosque no Parque Campinho
7. Requalificação do Largo da Igreja de Santo António do Baldio
8. Sanitários públicos na aldeia da Barrada
9. Obras de beneficiação da sede do Centro Cultural Caridadense
10. Requalificação do Centro Escolar de São Pedro do Corval
11. Espaço de eventos e atividades culturais do Outeiro
12. Requalificação da Rua 1.º de Maio/Casas Novas
13. Requalificação de dois espaços públicos na Rua do Monte Arriba e Rua Nova, em São Marcos do Campo
14. Compostor Municipal
15. Requalificação da Zona envolvente da Escola Primária – Associação de Caçadores (Santo António do Baldio)
16. Sistema de Partilha de Bicicletas de Reguengos de Monsaraz
17. Guia de Aves Comuns do Parque da Cidade

# DEVOLUÇÃO DE VALORES GASTOS INDEVIDAMENTE

## Cidade Europeia do Vinho e Capital dos Vinhos de Portugal



Nas ações Cidade Europeia do Vinho e Capital dos Vinhos de Portugal foram efetuadas despesas que não constavam como elegíveis na candidatura comunitária aprovada.

O Executivo anterior, para além de ter gasto o dinheiro da candidatura, protelou a devolução dos valores que a União Europeia lhe pedia há vários meses, deixando o ónus para o executivo seguinte. Assim, da Cidade Europeia do Vinho e da Capital dos Vinhos de Portugal, **o atual executivo vai ter que devolver à União Europeia 239.015,07 €**.

### ALGUMAS DESPESAS REFERENTES AO PEDIDO DE PAGAMENTO

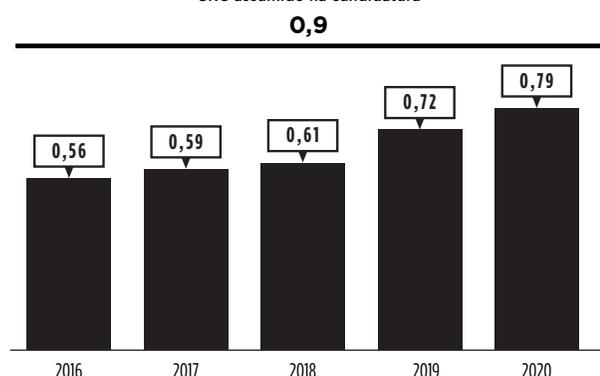
DESPESAS REFERENTES AO PEDIDO DE PAGAMENTO 12 A 20	Investimento imputado com documentos (€)	Valor a devolver 85% do financiamento (€)
Produção e Gravação de um CD para Divulgação da Capital dos Vinhos de Portugal através do Cante Alentejano	16 113,00 €	13 696,05 €
Publicidade carro Todo o Terreno	9 840,00 €	8 364,00 €
Vinireguengos (IV edição) e Evorawine)	5 312,96 €	4 516,02 €
7 Maravilhas à Mesa	112 244,72 €	95 408,01 €
Monsaraz windsurf Festival	5 634,72 €	4 789,51 €
Feira FITUR, em Madrid	4 410,00 €	3 748,50 €
Promoção Capital dos Vinhos de Portugal em evento Todo o Terreno	13 327,05 €	11 327,99 €
CVP no Campeonato Nacional de TRIAL	3 500,00 €	2 975,00 €
Refeições Capital dos Vinhos de Portugal	14 103,51 €	11 987,98 €
Revista "MaisAlentejo"	5 719,50 €	4 861,58 €
Filme "Cities & Villages - Portugal in 150 seconds Industry"	5 535,00 €	4 704,75 €
Diário do Sul	15 990,00 €	13 591,50 €
Caixas de cartão para garrafas	7 056,97 €	5 998,42 €
Road Show Diplomático CVP 2016	29 937,90 €	25 447,22 €
Congresso Mundial de Enoturismo (Moldávia)	908,00 €	771,80 €

## Rua da Orada

O projeto da Rua da Orada é mais um exemplo, do anterior executivo, da tentativa de avançar em vários compromissos sem antes garantir a possibilidade da sua execução. Passamos a explicar, no ano de 2018 este município concorreu a fundos comunitários para a execução da empreitada **"Projeto da Rua da Orada – Fecho da Zona em "Baixa" do Saneamento de Outeiro"** um projeto de **79.928,24 €** e cuja empreitada foi finalizada em 31/08/2018.

Para que o projeto pudesse ser candidatado o anterior executivo procedeu a uma declaração que comprometeu o Município de Reguengos de Monsaraz a obter um Grau de Recuperação de Custos (GRC) de 0,9 até final de 2020 sob pena da devolução das verbas transferidas para o município por via do financiamento (**64.542,05 €**). Ora o GRC é o rácio entre as receitas obtidas através dos serviços do saneamento básico (tarifas, ramais, etc...) e os custos do serviço (custos operacionais, de manutenção e da prestação de serviços à AdVT). Importante verificar que no ano de 2018 o valor de GRC foi somente de 0,6 nunca se tendo obtido o valor comprometido. O Município corre agora sérios riscos de ter de devolver **64.542,05 €** por atos de má gestão do executivo anterior.

GRC assumido na candidatura



Evolução do grau de recuperação de custos do serviço de saneamento básico municipal.

# CONSEQUÊNCIAS DE UMA GESTÃO DESASTROSA

## PARQUE AUTOMÓVEL

Para se substituir a frota municipal com mais de 15 anos obrigaria o Município de Reguengos de Monsaraz a avançar com um investimento superior a **2 milhões de euros**.

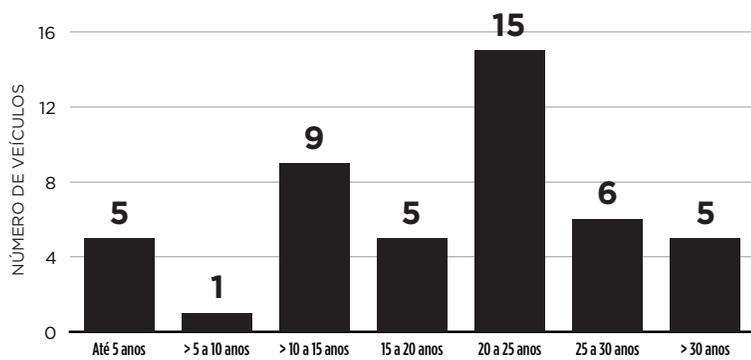


Gráfico indicativo da idade do parque automóvel municipal.

## RECURSOS HUMANOS

A escassez de operacionais que permitam prestar um serviço mínimo de qualidade aos cidadãos é enorme. Durante anos sucessivos, não se teve em conta os munícipes deste concelho nem os serviços de que estes precisam para terem uma qualidade de vida razoável. Não se fez gestão de recursos humanos.

Atualmente o Município necessita de **67 operacionais**, sendo os Auxiliares de Educação nas diversas Escolas do concelho, os canalizadores e os cantoneiros de limpeza as áreas que se encontram em total rotura. Devido às dificuldades financeiras, consequência do saneamento financeiro, é **IMPOSSÍVEL** colmatar as necessidades.

## ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO EDIFICADO MUNICIPAL



O avançado estado de degradação do edificado municipal, mais concretamente das oficinas de: i) carpintaria, ii) serralharia, iii) mecânica e do arquivo municipal são evidências claras do total desprezo pelo património municipal e pelas condições de trabalho dos funcionários. As fotos acima apresentam o estado de degradação do edificado municipal.

**Chocante o modo e as condições indignas com que os trabalhadores municipais foram tratados. Sofás com “pés” em tijolo, condições para refeições indignas nas oficinas, zonas de refeições junto aos combustíveis e sem condições de higiene.**

Por falta de manutenção, desde sempre, o atual executivo depara-se com a situação crítica de a qualquer momento ter de encerrar temporariamente as piscinas cobertas por total inoperacionalidade do seu sistema de AVAC (climatização) e do sistema de recirculação da água quente da piscina. É de fácil constatação, através das fotos, a total degradação dos tubos de água e dos tubos de ventilação das piscinas cobertas, para além do mau funcionamento do corpo principal do climatizador (sem possibilidade de reparação por falta de peças). Por total desprezo desta infraestrutura de todos os reguenguenses, por parte dos anteriores executivos, há a necessidade de avultados investimentos que atualmente, face à desastrosa situação financeira em que o executivo anterior deixou o Município, são difíceis de suportar.

